

Bateria de Personalidade Prosocial (BPP): Manual de uso

André L. A. Rabelo

Ronaldo Pilati

Referência de base:

Rabelo, A. L. A., & Pilati, R. (2013). Adaptação e evidências de validade da Bateria de Personalidade Prosocial [Adaptation and evidence of validity of the Prosocial Personality Battery]. *Psico-USF (Impresso)*, *18*, 455–468. doi:10.1590/S1413-82712013000300012

O que é?

A Bateria de Personalidade Prosocial (BPP) é um instrumento adaptado para o Brasil que visa mensurar “uma tendência estável de pensar no bem-estar e no direito de outras pessoas, de se preocupar e ter empatia pelos outros e de agir de maneira a beneficiá-las” (p. 456, Rabelo & Pilati, 2013).

Como usar?

A BPP pode ser usada livremente pra fins de pesquisa, respeitando e citando o trabalho no qual a adaptação do instrumento é relatada (veja a referência completa no início do presente documento) (Rabelo & Pilati, 2013). Seu formato permite aplicação presencial por meio de questionários em folha de papel, bem como aplicações pela internet, havendo evidência de que as propriedades psicométricas do instrumento se mantêm estáveis independente da aplicação ser feita presencialmente ou pela internet.

Amostra

O instrumento foi desenvolvido inicialmente para ser aplicado a participantes universitários (adultos). Nesse sentido, o instrumento pode ser adequadamente aplicado a participantes dentro da faixa etária de 16 a 40 anos. Vejas as referências sugeridas no final

desse documento para outras alternativas no caso de populações mais específicas e/ou com faixas etárias diferentes.

Análise dos dados

As respostas dos participantes aos itens individuais deverão ser agregadas em fatores por meio do cálculo da média aritmética das respostas dos itens. Na Tabela 1, é possível observar quais itens estão associados a quais fatores da BPP.

Fatores	Itens
Responsabilidade social (RS)	1, 2, 4, 5, 6, 7
Preocupação empática (PE)	9, 11, 13, 15
Tomada de perspectiva (TP)	8, 10, 12, 16, 18
Desconforto pessoal (DP)	14, 17, 19
Raciocínio moral mútuo (RMM)	21, 22, 24
Raciocínio relacionado ao outro (ROO)	20, 23, 25
Altruísmo auto relatado (AAR)	26, 27, 28, 29, 30

Tabela 1 – Fatores da BPP e os seus respectivos itens.

Alguns itens precisam ser invertidos antes que a média seja calculada, sendo eles os itens 8, 11, 12, 13, 17 e 19. Sugerimos o uso da sintaxe do SPSS apresentada abaixo, que permite a criação dos itens invertidos e do cálculo dos fatores.

O comando abaixo subtrai 6 do valor da resposta de cada item, resultando assim na inversão dos valores das respostas (e.g. se a resposta ao item 8 foi “4”, ao subtrair 6 dessa resposta, o resultado é 2, que é a resposta inversa de “4” em uma escala de 5 pontos). Para que a execução dessa sintaxe ocorra, é necessário que os nomes das variáveis no seu banco de dados sejam coincidentes com os nomes das variáveis na sintaxe (e.g. o item 8 da BPP foi codificado nessa sintaxe com o nome de “BPP_8”)

```
COMPUTE BPP_8_inv=6 - BPP_8.  
COMPUTE BPP_11_inv=6 - BPP_11.  
COMPUTE BPP_12_inv=6 - BPP_12.  
COMPUTE BPP_13_inv=6 - BPP_13.  
COMPUTE BPP_17_inv=6 - BPP_17.  
COMPUTE BPP_19_inv=6 - BPP_19.  
EXECUTE.
```

Já a sintaxe abaixo permite a criação dos sete fatores da BPP. Os nomes dos fatores são as siglas apresentadas na Tabela 1, junto com os nomes completos dos fatores.

```
COMPUTE RS=MEAN(BPP_1,BPP_2,BPP_4,BPP_5,BPP_6,BPP_7).  
EXECUTE.  
COMPUTE PE=MEAN(BPP_15,BPP_9,BPP_11_inv,BPP_13_inv).  
EXECUTE.  
COMPUTE TP=MEAN(BPP_8inv,BPP_12inv,BPP_10,BPP_16,BPP_18).  
EXECUTE.  
COMPUTE DP=MEAN(BPP_14,BPP_17inv,BPP_19inv).  
EXECUTE.  
COMPUTE RMM=MEAN(BPP_21,BPP_22,BPP_24).  
EXECUTE.  
COMPUTE ROO=MEAN(BPP_20,BPP_23,BPP_25).  
EXECUTE.  
COMPUTE AAR=MEAN(BPP_26,BPP_27,BPP_28,BPP_29,BPP_30).  
EXECUTE.
```

Recomendamos que as sub-escalas da BPP sejam usadas e analisadas separadamente, já que as evidências de agrupamento em duas dimensões desses sete fatores são desfavoráveis

tanto no estudo original quanto no estudo de adaptação para o Brasil (Penner, 2002, Rabelo & Pilati, 2013).

interpretação dos dados

Referências nacionais:

Índice de reatividade interpessoal

Sampaio, L. R., & Menezes, I. G. (2011). Estudos sobre a dimensionalidade da empatia:

Tradução e adaptação do Interpersonal Reactivity Index (IRI) [Studies on the dimensionality of empathy: Translation and adaptation of the Interpersonal Reactivity Index (IRI)]. *Psico (PUCRS. Online)*, 42, 67–76.

Marcadores reduzidos de agradabilidade/sociabilidade/socialização do Big Five

Filho, N. H., Machado, W. de L., Teixeira, M. A. P., & Bandeira, D. R. (2012). Evidências de validade de marcadores reduzidos para a avaliação da personalidade no modelo dos Cinco Grandes Fatores [Validity evidences of mini-markers for assessing the big five personality model]. *Psicologia: Teoria E Pesquisa*, 28, 417–423.

Referências internacionais:

Prosocialness Scale for Children

Caprara, G. V., & Pastorelli C. (1993). Early emotional instability, prosocial behavior and aggression: Some methodological aspects. *European Journal of Personality*, 7, 19–36.

doi:10.1002/per. 2410070103

Prosocialness Scale for Adults

Caprara, G. V., Steca, P., Zelli, A., & Capanna, C. (2005). A new scale for measuring adults' prosocialness. *European Journal of Psychological Assessment, 21*(2), 77–89.

doi:10.1027/1015-5759.21.2.77